



Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE
Diretoria de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel - DAPM
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



NOTA TÉCNICA nº 005/2020 – SAMU/DAPM/SUE/SES

ASSUNTO: RECOMENDAÇÕES PARA TRANSFERÊNCIAS E TRANSPORTES DE PACIENTES SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19 NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DURANTE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

CONSIDERANDO que até momento, sabe-se, que o novo coronavírus (SARS-CoV-2) é transmitido pelo contato direto, pessoa a pessoa, por meio de gotículas respiratórias e contato próximo. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (dentro de 1,5 metro) com alguém que tenha sintomas respiratórios (por exemplo, espirros, tosse, etc.) está em risco de ser exposta a gotículas respiratórias potencialmente infecciosas.

CONSIDERANDO que a transmissão também pode ocorrer através de contato com objetos ou superfícies contaminadas.

CONSIDERANDO a necessidade de atender as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), para prevenir a propagação do novo coronavírus (COVID-19).

CONSIDERANDO que as medidas de prevenção e controle de infecção devem ser implementadas pelos profissionais que atuam nos serviços de saúde para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência à saúde realizada.

CONSIDERANDO que a melhor maneira de prevenir essa doença (COVID-19) é adotar ações para impedir a propagação do vírus.



Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE
Diretoria de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel - DAPM
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



Nesta Nota Técnica (NT), serão abordadas recomendações para a realização de transferências inter-hospitalares e transportes de pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19, além de precauções de biossegurança para os profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência, quanto às medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante e após a assistência e transferência dos pacientes.

Essas orientações podem ser refinadas e atualizadas à medida que mais informações estiverem disponíveis. Desta forma, estas são orientações mínimas que devem ser seguidas por todos os profissionais do SAMU do Estado de Santa Catarina.

Todas essas medidas são baseadas no conhecimento atual sobre os casos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e podem ser alteradas conforme novas informações sobre o vírus forem disponibilizadas.

Os profissionais envolvidos no transporte e transferência dos pacientes suspeitos ou confirmados de contaminação pelo novo coronavírus devem adotar as medidas de precaução e biossegurança conforme a Nota Técnica nº 004/2020.

1. CABE AO MÉDICO REGULADOR DA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS

- Avaliar e acionar os recursos necessários e adequados para o atendimento nos casos por ele classificados como Casos Suspeito, Provável ou Confirmado de COVID-19;
- Informar à equipe de intervenção sobre a suspeita do caso para que a mesma possa realizar a paramentação adequada;



Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE
Diretoria de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel - DAPM
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



- Entrar em contato com a unidade de saúde receptora para informar as condições clínicas do paciente antes de encaminhá-lo;
- A definição da unidade de saúde receptora deve ser feita ANTES da saída de cena para evitar deslocamento desnecessário e aumento do tempo de transporte e exposição da equipe;
- A unidade de saúde receptora deve ser avisada sobre chegada do paciente, para que possa se preparar adequadamente (paramentação e definição do local adequado para suporte ao paciente);
- A unidade de saúde receptora deve apoiar a transferência do paciente para os setores de Emergência ou Medicina Intensiva, garantindo que a rota seja pré-definida e o transporte rápido e seguro ao paciente e equipe;
- Recomenda-se que os hospitais referenciados organizem áreas destinadas para realização de limpeza terminal pelas viaturas do atendimento pré-hospitalares, antes de retornarem às suas bases.

2. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS PELAS EQUIPES DAS UNIDADES MÓVEIS

- Tomar conhecimento das condições clínicas do paciente a ser transportado ou atendido;
- Realizar o *checklist* da ambulância, verificando se todos os itens de biossegurança e precaução de contato estão disponíveis e em local de fácil acesso;



Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE
Diretoria de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel - DAPM
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



- Retirar, guardar em compartimento fechado ou proteger com plástico os materiais (equipamentos, excesso de descartáveis e insumos estratégicos, etc.) que não serão utilizados;
- Utilizar os EPI padronizados antes de abordar o paciente;
- Recomenda-se encobrir os bancos de tecido (motorista e carona) com plástico antes do atendimento;
- Envelopar com plástico filme os equipamentos de suporte avançado que poderão ser utilizados no atendimento. (oxímetro, desfibrilador, ventilador, etc.);
- Ao acessar o paciente, colocar máscara cirúrgica no mesmo;
- Preparar o paciente para transporte, **realizando todos os procedimentos necessários de Suporte Básico ou Avançado de Vida para minimizar ao máximo as intervenções e manipulações durante o transporte;**
- As medidas assistenciais durante o transporte serão minimamente para manutenção da vida através de Suporte Básico ou Avançado;
- O ar-condicionado ou a ventilação nos veículos deve ser configurado para extrair e não recircular o ar dentro do veículo;
- Registrar documentalmente todos os dados e intercorrências referentes ao atendimento tanto relativos ao paciente quanto à equipe de intervenção;



Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE
Diretoria de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel - DAPM
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



- Recomenda-se não levar acompanhante, mas se for **realmente necessário**, este deve utilizar máscara cirúrgica e ocupar lugar na cabine, e restringir acesso ao salão da ambulância.

3. DURANTE O TRANSPORTE

- Garantir um transporte seguro e confortável para o paciente e para a equipe;
- Manter as janelas abertas durante todo o percurso de transferência, para aumentar a ventilação e troca de ar;
- Monitorar o paciente e prestar assistência quando necessária;
- Evitar manipulações desnecessárias para evitar possibilidade de contaminação da equipe/material;
- Oferecer oxigenioterapia se necessário;
- Se oxigenioterapia for indicada nos pacientes suspeitos ou confirmados de COVID 19:
 - Se por cateter nasal: utilizar máscara cirúrgica por cima do cateter;
 - Se por máscara não reinalante: profissional de saúde, que fica junto ao paciente, utilizar máscara N95.



Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE
Diretoria de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel - DAPM
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



- Durante o Transporte realizar somente os procedimentos invasivos estritamente necessários à manutenção da vida. Caso utilize o respirador deve-se utilizar filtro de barreira biológica com eficiência de filtração de 95%;
- Identificar todos os materiais que entraram em contato diretamente com o paciente;
- Evitar manipular caneta, telefone celular, óculos de grau ou outro objeto pessoal para evitar contaminação;
- Fazer a entrega do paciente na unidade de saúde receptora garantindo os cuidados de proteção às equipes receptoras.

4. CHEGADA NA UNIDADE DE SAÚDE RECEPTORA

- Na chegada ao hospital de destino, um dos membros da equipe da ambulância deve informar a unidade receptora de sua chegada antes de desembarcar o paciente;
- Entrar na unidade hospitalar paramentado;
- As equipes pré-hospitalares não devem permanecer circulando pela unidade hospitalar de forma desnecessária;
- Antes de sair da viatura, calçar luvas limpas para abrir as portas da unidade hospitalar;
- Assim que transferir o paciente para outra maca, retirar o lençol descartável e desprezar no lixo infectante da unidade hospitalar;



Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE
Diretoria de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel - DAPM
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



- Se o lençol for de tecido, dobrá-lo devagar, com a parte de cima para dentro, e envolver em saco plástico para colocar no *hamper* da base, posteriormente;
- Se houver outras peças utilizadas no atendimento, colocar junto no saco plástico.

5. APÓS O TRANSPORTE / ENTREGA DO PACIENTE NA UNIDADE DE SAÚDE

- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Calçar luvas limpas;
- Retornar para a VTR com os EPI em uso;
- Deslocar para a base para realizar limpeza e desinfecção da viatura.

Em casos de transferências intermunicipais:

- Se no hospital houver local adequado e indicado para fazer a limpeza da viatura, realizar o procedimento conforme descrito na Nota Técnica 004/2020.
- Se não for possível realizar a limpeza e desinfecção no próprio hospital, a unidade móvel deve deslocar-se até a base do SAMU mais próxima (USA para base de USA – preferencialmente) e, então, efetuar o procedimento antes de retornar para a sua base;



- Uma vez terminada a limpeza e desinfecção da ambulância, a equipe deverá fazer a remoção dos EPI, de acordo com a técnica adequada (vide NT nº 004/2020) e acondicionar em sacos de lixo infectante. Esses EPI deverão ser descartados no hospital ou na base em que o procedimento foi realizado;
- A equipe deve proceder a higienização das mãos imediatamente após a remoção do EPI, utilizando água e sabão ou álcool gel 70%.

Observação:

Todo material utilizado no atendimento (roupas, seringas, cateteres, etc.) deve ser descartado no mesmo local onde será realizada a desinfecção da ambulância.

Se acontecer da equipe se deparar com uma necessidade de atendimento durante o deslocamento para a base, ou seja, antes da realização da limpeza e desinfecção da viatura (viatura e equipe contaminadas), a equipe deverá solicitar apoio à Central de Regulação.

6. TRANSPORTE AEROMÉDICO

As aeronaves **não devem** realizar transportes de pacientes com sintomas respiratórios, suspeitos ou confirmados por infecção da COVID 19, considerando:



Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE
Diretoria de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel - DAPM
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



- A segurança do voo e da equipe, prioritariamente;
- O fluxo e turbilhonamento de ar dentro da aeronave asa rotativa, podem interferir na proteção respiratória, expondo toda a equipe, mesmo que o paciente e os integrantes estejam usando máscara cirúrgica;
- Nas aeronaves de asa fixa, com baixa Pressão Barométrica (aeronaves não pressurizadas) diminui o gradiente de difusão do oxigênio, agravando o grau de hipóxia do paciente, no ambiente ao qual está submetido;
- O uso de máscara N95 pelos pilotos impede a comunicação efetiva com o centro de comando aéreo e a torre, o que pode ocasionar acidentes;
- A realização de Transporte Aeromédico está recomendada **APENAS** com o paciente em maca de isolamento tipo bolha, se disponível.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Não utilizar adornos (brincos, anéis, pulseiras, entre outros), manter o cabelo preso em coque e unhas curtas;
- Deve-se evitar o uso de barba;
- Proteger mochilas com saco plástico nos locais de atendimento e na viatura;
- Não colocar mochilas no chão sem proteção com plástico, inclusive na viatura;



Secretaria de Estado da Saúde - SES
Superintendência de Urgência e Emergência – SUE
Diretoria de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel - DAPM
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU



- Os EPI devem ser utilizados conforme indicação da Nota Técnica nº 004/2020. Outros EPI ou condutas não estão recomendados e preconizados;
- O uso de celular deve ser restrito a apenas um membro da equipe, e somente para contato com a central de regulação quando necessário. Calçar luvas limpas para manusear o celular e se possível, utilizar sistema de viva voz, para evitar qualquer contato com EPIs ou superfícies contaminadas. Outra opção é proteger o equipamento com plástico filme;
- O uso do uniforme de mangas longas e botas é obrigatório. É facultado o uso de botas de borracha cano alto na composição de uniforme durante a pandemia frente a facilidade de limpeza com água, sabão e hipoclorito de sódio à 1%;

LEMBRAR-SE DE SEMPRE HIGIENIZAR AS MÃOS ANTES E APÓS CADA ATENDIMENTO, ANTES E APÓS PARAMENTAÇÃO, E A CADA TROCA DE LUVAS.

SAULE LUIZ PASTRE JÚNIOR
Superintendente de Urgência e Emergência – SES

Florianópolis, 31 de março de 2020.